



REDESCOBERTA DO EVANGELHO

LEMBREM: E EIS
QUE ESTOU COM
VOCÊS TODOS
OS DIAS ATÉ
O FIM DOS
TEMPOS. MATEUS 28.20

3 *sal e luz*

ESTUDO 5



Encontro 5

Priscila e Áquila

Atos 18. 1-4 e 26; Romanos 16.3-4; 1 Coríntios 16.19

congerdesign - Pixabay

Acolhida

Que a paz de Cristo esteja entre nós. Com alegria e gratidão nos encontramos para continuarmos nossa caminhada, redescobrimos belas notícias para nós. Sejam bem-vindas e bem-vindos! Crescimento na fé cristã acontece de uma forma bem especial nestes momentos, em que ouvimos e dialogamos sobre a Palavra de Deus. Que tenhamos um encontro de crescimento e partilha abençoado, na certeza de que Deus Pai, Filho e Espírito Santo estão conosco. Amém.

Canto

Aqui você tem lugar (LC, 06)

RETOMADA DO ENCONTRO ANTERIOR

Alguém gostaria de partilhar a reflexão que fez em casa? (Tempo para partilha)

Oração

Misericordioso Deus, nos colocamos diante de ti gratos pelo teu cuidado desde o nosso último encontro. Te louvamos por tudo aquilo que até aqui temos aprendido, recebido e compartilhado. Anima-nos sempre mais

a buscarmos a tua Palavra. Dá-nos sede e fome de ti. Alimenta-nos e encoraja-nos a sermos sal e luz, a darmos tempero e claridade ali onde tu nos colocas. Que teu Santo Espírito nos dê sabedoria neste encontro. Em nome do nosso salvador Jesus Cristo é que agradecemos e pedimos. Amém.



Joana pertencia a uma pequena comunidade no interior. Participava ativamente das atividades dela. Fazia parte das lideranças da OASE e estava à frente da maioria dos trabalhos. Onde mãos e disposição eram necessárias, lá estava Joana. Naquele ano, haveria eleição na comunidade. No processo, não houve membros que se dispuseram a assumir a presidência.

Joana foi sugerida por algumas pessoas. Consultada, ela se dispôs positivamente. Contudo, alguns questionamentos e colocações começaram a surgir. Um disse: “Nunca tivemos uma mulher como presidente”. Outros perguntaram: “Se for uma mulher, quem vai trocar a lâmpada no teto da igreja?”. Ainda surgiu a idéia: “Convidamos o marido da Joana para presidente e, desta forma, a Joana vai continuar servindo”.

Vamos conversar!

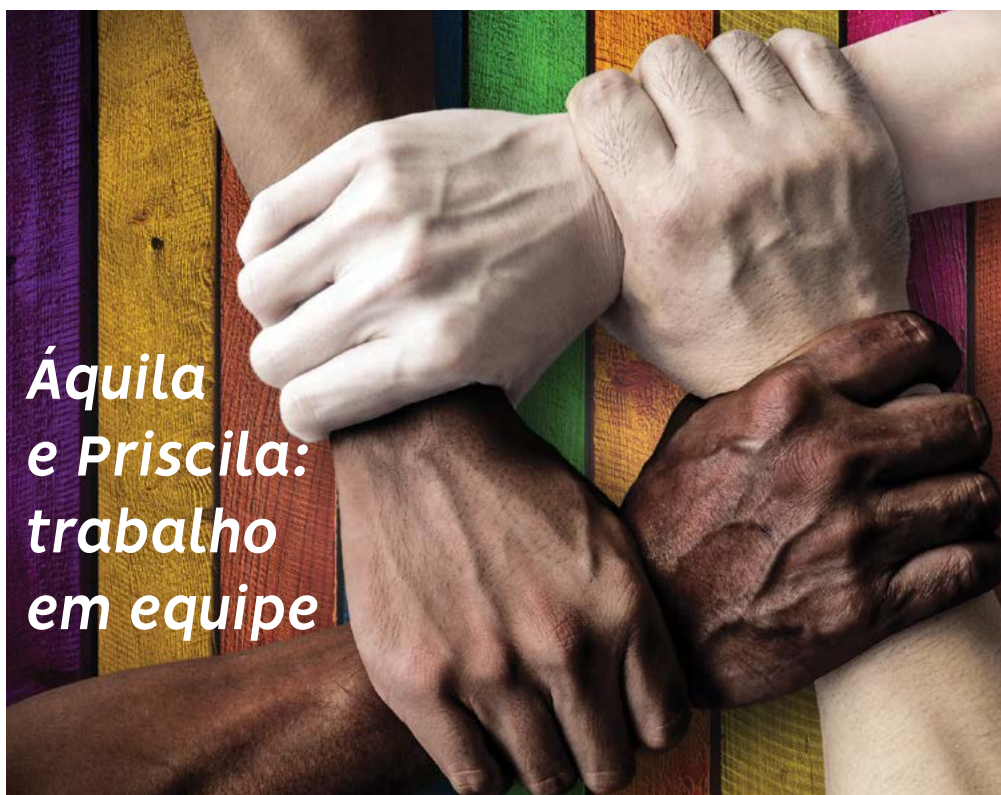
1. Quais seriam as soluções para o impasse e que implicações teriam?

Continuamos nossa caminhada estudando algumas personalidades do Novo Testamento e sua atuação missionária. Antes, vamos olhar para o contexto em que atuaram nossos personagens de hoje.

No ano de 49, o imperador Cláudio decretou uma lei expulsando os cristãos de Roma. Muitos cristãos foram obrigados a abandonar suas casas, familiares, trabalhos, amigos, enfim, suas vidas e procurar um novo lar para viver.

Foram tempos difíceis para aqueles e aquelas que testemunhavam sua fé em Jesus Cristo. Muitos cristãos, apesar das perseguições e discriminações, permaneceram firmes na fé em Jesus Cristo. Houve muitos “heróis” anônimos que nem foram mencionados na Bíblia.

Alguns, contudo, por sua atuação e perseverança, foram citados. Entre estes está o casal Priscila e Áquila.



Informações sobre este casal encontramos nos seguintes textos:

Leituras dos textos na tradução Nova Almeida Atualizada e na nova tradução da Linguagem de Hoje

Atos 18. 1-4 e 26:

Áquila e Priscila, assim como muitos outros cristãos, tiveram que deixar a cidade de Roma, por causa do decreto do imperador. O casal foi para a cidade portuária de Corinto, em busca de um novo começo. Priscila e Áquila eram artesãos, construíam tendas/barracas, a mesma ocupação do apóstolo Paulo, que acabou se hospedando e sendo acolhido pelo casal.

No versículo 26 somos informados de que Priscila e Áquila frequentavam o templo. Num destes dias, um eloquente pregador, Apolo, falava sobre Jesus. O casal estava lá e, após ouvir as palavras, convidaram Apolo para a sua casa, onde lhe explicaram melhor o Caminho de Deus.

Romanos 16.3-4:

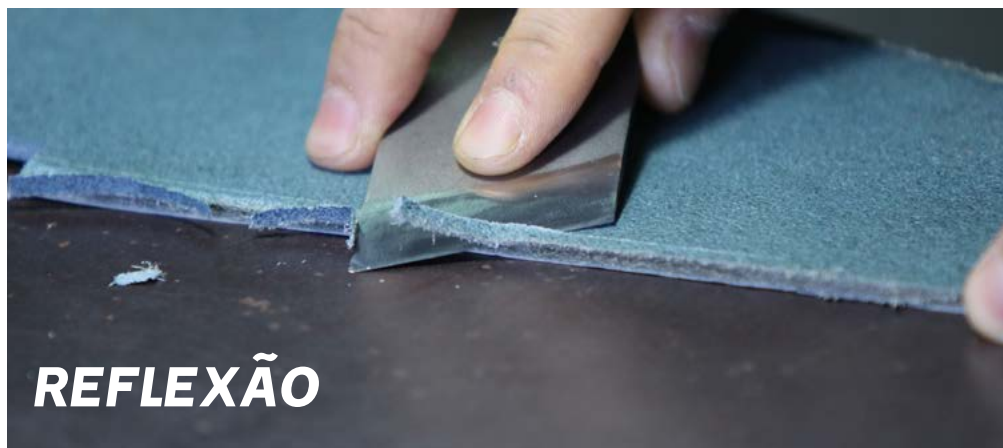
Aqui temos uma saudação especial de Paulo ao casal. Notem que Paulo saúda primeiramente Priscila! Uma saudação não comum para a época, em que as mulheres não eram valorizadas e só “existiam” enquanto subordinadas aos seus maridos.



Na saudação de Paulo, ele reconhece Priscila e Áquila como companheiros de ministério e agradece o fato do casal ter arriscado a vida em prol de sua segurança. Também menciona que Áquila e Priscila mantinham uma pequena comunidade em sua própria casa.

1 Coríntios 16.19:

Novamente aqui Paulo menciona a igreja que se reúne na casa do casal.



Como lemos nas passagens acima, Priscila e Áquila foram um casal importante na divulgação do Evangelho de Jesus Cristo no início do cristianismo. Vamos observar algumas práticas que identificamos neste casal e que fizeram tanta diferença!

Casal em harmonia: Seis vezes o casal é citado na Bíblia, sendo que em quatro delas o nome de Priscila aparece antes do nome do marido. Podemos levantar algumas hipóteses sobre os dons de Priscila: talvez fosse mais didática no ensino; talvez tivesse facilidade de se comunicar; talvez...

Apesar desta valorização e reconhecimento de Priscila, ambos são sempre mencionados juntos. O trabalho de Priscila e Áquila era realizado como um trabalho em equipe. Desta forma, o casal formava um núcleo, uma célula gestora de um novo padrão de convivência, em que homem e mulher podem desenvolver o

ser-pessoa, de forma igualitária, crescendo e servindo ao Reino de Deus. Áquila e Priscila eram parceiros de ministério.

Casal hospitaleiro: Paulo foi acolhido por eles. Permaneceu em Corinto por um ano e meio. É provável que a casa tenha sido usada como base para as atividades missionárias de Paulo, hospedando também outros missionários, como Silas e Timóteo. (Atos 18.5). Também Apolo foi convidado para se hospedar em sua casa.

Não só hospedaram pessoas, mas também acolheram em sua própria casa a comunidade que se formava em Corinto. Quando acompanharam Paulo na viagem para Éfeso (Atos 18.18), abriram a nova casa para os encontros da pequena comunidade que dava os seus primeiros passos. Sabemos que quando recebemos visitas também somos enriquecidos por aquilo que os visitantes compartilham e nos oferecem. Assim também deve ter acontecido com o nosso casal. Na hospitalidade ofereceram e receberam.



Priscila e Áquila foram bons mentores: Apolo era um homem que havia se convertido ao cristianismo. Um pregador brilhante que contagiava a todos que o ouviam. Certo dia, pregou no templo em Éfeso, frequentado por Áquila e Priscila, que o ouviram atentamente e perceberam que seu ensino estava incompleto. Porém, não o criticaram, ou falaram pelas costas: “Ouvindo-o, porém, Priscila e Áquila, tomaram-no consigo e, com mais exatidão, lhe expuseram o caminho de Deus” (Atos 18.26).

Como auxiliar os outros no conhecimento do evangelho?



O texto bíblico diz que eles “tomaram-no consigo”. Isso significa que passaram a exercer um acompanhamento pessoal, de convivência e comunhão. Podemos imaginar que a relação tenha sido de escuta atenta e troca de ideias. De maneira humilde e amável, Priscila e Áquila auxiliaram Apolo a aperfeiçoar seus dons e talentos com o que lhe faltava de conhecimento. Os frutos desta mentoria ou acompanhamento não tardaram a aparecer. O próprio Paulo valorizou e se alegrou com o ministério de Apolo, mais tarde, em Corinto (1 Co 16.12; Tt 3.13).

Profissão a serviço da missão: Priscila e Áquila construíam tendas. Na época, tendas eram uma espécie de casa ambulante. O material usado não era fácil de ser manuseado: couro duro que precisava ser costurado à mão. Importante é que o casal utilizava as oportunidades que sua profissão oferecia para ter contato com pessoas e para falar de Jesus aos seus clientes. Partilharam dos seus ganhos com o apóstolo Paulo, que trabalhou com o casal durante o tempo em que esteve em sua casa. É possível imaginar que muitas e muitas vezes, os três tenham conversado sobre o Evangelho de Jesus. Áquila e Priscila, com a profissão que exerciam, viabilizaram e contribuíram para a missão.

Perguntas

Vamos conversar sobre o que vimos até aqui:

1. Dentre as práticas do casal, com qual você se identificou mais?
2. Em termos didáticos, que atitudes podemos identificar na maneira como o casal auxiliou a Apolo?
3. Que experiências temos em nossas comunidades, no sentido de auxiliar outros no crescimento de seus dons e do conhecimento do evangelho?
4. Certa vez, um jovem pediu a Lutero como ele poderia servir a Deus. Lutero perguntou qual era a sua profissão. Ele respondeu: “Sapateiro!” Lutero disse: “Faça um bom sapato!”

Como você entende esta resposta de Lutero?



Canto

Diaconia (LC, 565)



Vamos ao longo desta semana fazer um exercício mental. Decore a frase abaixo e assim que se lembrar, a qualquer momento do dia, repita-a.

Para os homens: “Tenho dons. Usa-me Senhor!”

Para as mulheres: “Tenho dons. Usa-me Senhor!”

Oração final

Antes de orar, fazemos um breve levantamento de temas que queremos trazer diante de Deus. O que temos a pedir ou agradecer a partir de nosso estudo sobre o casal Priscila e Áquila? Temos outras situações em nossa cidade, comunidade ou família que desejamos mencionar na oração? Feito este levantamento, pessoas podem se dispor a orar sobre os assuntos mencionados. Ao final, agradecemos pelo encontro e pela convivência. E pedimos pela proteção e a bênção de Deus.

Confraternização

Para refletir em casa

Através da obra de Jesus Cristo, Deus reconcilia toda a sua criação. A reconciliação de Deus com o mundo foi

vivida por Jesus na sua prática do amor, cuidado, perdão e novas relações entre as pessoas. Paulo fala desta reconciliação na sua carta aos Gálatas 3.26–28:

“Porque vocês foram batizados para ficarem unidos com Cristo e assim se revestiram com as qualidades do próprio Cristo. Desse modo não existe diferença entre judeus e não judeus, entre escravos e pessoas livres, entre homens e mulheres: todos vocês são um só por estarem unidos com Cristo Jesus”.

O que esta Palavra nos ensina sobre o servir a Deus?

P. Marlon Radons